



RELATÓRIO Nº 19 / 2015 - ICE

Processo nº: 4.733/2015 – TC – 01 volume

Interessado: Ministério Público de Contas do RN – MPjTC

Assunt

o: Termo de Ajustamento de Gestão – TAG Nº 001/2015

Ementa: TERMO DE AJUSTAMENTO DE GESTÃO. OBRAS EMERGENCIAIS EM ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS. PREENCHIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS. HOMOLOGAÇÃO. VISTORIA IN LOCO CONCOMITANTE. CONCLUSÕES. SUGESTÃO.

1. Introdução

1. Em cumprimento ao Despacho (fl. 15 vol. 1 – TC), os autos foram encaminhados a esta Inspetoria de Controle Externo - ICE para dar cumprimento da Decisão nº 179/2015 – TC, no sentido de que seja efetivado o devido acompanhamento e controle das obras de recuperação emergencial nos estabelecimentos prisionais do RN nas cidades de Natal, Parnamirim, Macaíba, Ceará Mirim, Nísia Floresta, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Caicó, Caraúbas e Mossoró.

2. Para que seja iniciado o processo de acompanhamento das obras, no primeiro momento foram feitas visitas a cada uma das unidades prisionais, após a conclusão destas visitas foi elaborado o Relatório de Inspeção Nº 10 / 2015 – ICE, quando na oportunidade foram traçados os perfis físico/financeiro de todas as obras, dando conta da situação de cada uma de todas as unidades prisionais, que fazem parte deste TAG.

2. Desenvolvimento

3. O acompanhamento de forma concomitante, com as vistorias *in loco* e o contato de forma permanente com a SIN e a SEJUC, nos propicia a possibilidade da

manutenção das estratégias para a execução dos trabalhos, uma vez que, os ambientes onde os serviços estão sendo realizados são de relativa complexidade operacional.

4. Finalizado o primeiro período de fiscalização das unidades prisionais de forma concomitante, outro período de fiscalização foi iniciado com uma nova rodada das vistorias nas obras no período de 04/05 a 12/06/2015, agora com o objetivo de elaborar um segundo Relatório de Inspeção, procurando mais uma vez atender as questões quantitativas e qualitativas de todas as obras pertencentes aos 06 (seis) lotes, sendo dessa forma verificados os questionamentos relacionados aos itens abaixo especificados para cada uma das 15 (quinze) unidades prisionais:

1. A fiel observância do andamento físico e financeiro da execução dos trabalhos contratados;
2. A conformidade entre os serviços inclusos na proposta básica e os serviços que estão sendo executados;
3. A verificação da existência da antecipação de pagamentos, em desacordo com a súmula nº 01 da jurisprudência deste TCE, publicada no DOE, edição de 05/05/2000;
4. A necessidade e a regularidade dos novos serviços e preços que serão praticados;
5. Situação financeira das obras; e
6. A questão do esgotamento sanitário das unidades prisionais.

2.1. Descrição com as interpretação dos itens 1, 2, 3 e 4 acima:

5. Diante da atipicidade da situação que cercam os trabalhos de recuperação, objeto do TAG Nº 001/2015, em um contexto tumultuado por um ambiente de apenados rebelados e contidos de forma precária, a realização prévia de um cronograma físico e financeiro ficou comprometida. Desta forma, esta equipe técnica não possui tal instrumento.

6. Nas inspeções realizadas por este corpo instrutivo constatou-se a prática constante de mudanças no quadro funcional das subcontratas na maioria das unidades prisionais. Esta rotatividade operacional de subcontratados causou transtornos ao ritmo do andamento físico da obra, gerando, inclusive, paralisações das obras.

7. Para que se tenha uma melhor compreensão dos assuntos que serão apresentados, a seguir iremos tratar neste “item 2.1.” apenas os assuntos que dizem respeito aos “itens 1 ao 4” acima mencionados.

I – Em Natal

8. **O Complexo Penal Dr. João Chaves** está com os serviços em um ritmo lento de execução, inclusive com prazo para conclusão em 19/09, data esta limite para a conclusão dos trabalhos contratuais. Foi pago, inclusive, na primeira medição o valor de R\$ 89.268,92 em 13/04/2015, para os serviços realizados referentes às recuperações das grades e camas das celas além da recuperação dos pavilhões, sendo desnecessária, até o momento, a realização de serviços extras.

9. Na **Cadeia Pública de Natal Raimundo Nonato**, as obras seguem em ritmo muito lento, com a presença de poucos trabalhadores. Esta situação poderá comprometer a data prevista para a conclusão dos trabalhos em 15/09. Não foi pago, até o momento, qualquer medição de serviços.

10. No **Centro de Detenção Provisória do Potengi**, os serviços seguem com ritmo acelerado, com a recuperação das celas do térreo concluída e as celas do primeiro pavimento em fase de conclusão. Até o momento foram efetuadas e pagas duas medições respectivamente em 23/04 e 12/05/2015, que totalizam o montante de R\$ 56.178,96, o prazo para a conclusão está previsto para 30/06, provavelmente será cumprido, caso as obras continuem no ritmo atual.

11. As obras no **Centro de Detenção da Ribeira**, ainda não foram iniciadas, uma vez que a SIN pretende construir nesse local uma nova unidade prisional com novas instalações físicas. No entanto, a opção de inclusão da construção de uma nova unidade, neste TAG, está descartada.

12. No **Centro de Detenção Provisória da Zona Norte**, apesar de não ter tido destruições consideráveis, os projetos de melhorias estão sendo implantados com ritmo muito lento. As solicitações feitas pela unidade prisional não foram atendidas até momento, apenas um muro frontal não previsto está sendo erguido. Mesmo assim já foi elaborada e paga uma medição de serviço no valor de R\$ 12.789,04 em 15/05/2015.

II – Região Metropolitana

13. Na **Penitenciária Estadual de Alcaçuz** composta pelos pavilhões 1, 2, 3 e 4, este último teve seus serviços inteiramente concluídos, além de iniciados os trabalhos e em fase de conclusão os serviços do pavilhão 2, onde além da recuperação

dos que foram danificados, outros serviços de reforços em concreto armado nos pisos das celas, corredores, pátio destinado para banho de sol e salão de entrada do pavilhão estão sendo realizados.

14. Nesta unidade, por ter uma grande concentração populacional carcerária, ser uma unidade de grande porte, com várias frentes de trabalho, com serviços extras ao contratado e de grande visibilidade, muitos serviços foram concluídos e elaborados. Foram pagas duas medições de serviços em 23/04 e 14/05/2015, representando um montante de R\$ 202.845,19.

15. Na **Penitenciária Estadual Rogério Coutinho Madruga – Alcaçuz (Pavilhão 5)**, as obras ainda não foram iniciadas, mesmo porque nessa unidade não ocorreu depredações. Nesse momento, a direção da unidade solicita melhorias nas instalações físicas a fim de garantir maior segurança.

16. Na **Penitenciária Estadual de Parnamirim**, os serviços foram iniciados apenas na parte externa com a elevação de um muro em toda a sua extensão. Os serviços de recuperação das grades e camas das celas estão sendo iniciados. Em 15/04 foi elaborada e em seguida paga a medição no valor de R\$ 72.965,02, constituída exclusivamente de serviços extras.

17. No **Centro de Detenção Provisória de Ceará Mirim**, as obras foram iniciadas, uma vez que seus projetos e orçamentos de melhorias foram elaborados e concluídos com a construção de uma nova sala de repouso para os agentes penitenciários e adaptação para construção de um novo conjunto de celas com paredes reforçadas.

18. Um novo muro está sendo erguido para construção de um solário, dando maior proteção a unidade prisional, esses serviços estão sendo considerados extras, uma vez que nessa unidade não ocorreu depredações. Para pagamento destes trabalhos, em 12/05 foi elaborada e paga uma única medição de serviço, abrangendo serviços previstos e extras no valor de R\$ 14.059,78. O ritmo dos trabalhos em execução segue dentro do cronograma específico.

19. No **Centro de Detenção Provisória de Macaíba** foram reformadas três celas existentes e transformadas em duas, resultando, no ponto de vista estrutural, numa melhor distribuição ambiental, bem mais ventilada e iluminada naturalmente. Em 12/05 foi elaborada e paga uma única medição com serviços previstos inicialmente na planilha e extras no valor de R\$ 12.796,24. Mesmo com poucos trabalhos executados o prazo provavelmente deverá ser cumprido.

III – Região Agreste

20. Na **Cadeia Pública de Nova Cruz**, as rebeliões causaram estragos de menor proporção, foram 04 (quatro) grades e mais 06 (seis) camas danificadas, mesmo assim esses reparos já foram concluídos. Em paralelo a estes trabalhos uma nova cisterna, reparo da existente e estacionamento foram iniciados. Estes serviços foram considerados extras, além de adequações nas instalações elétricas. Em relação aos pagamentos, em 13/04 foi elaborada e paga uma medição com serviços previstos e extras no valor de R\$ 129.472,54. Os prazos para a conclusão dos trabalhos devem ser cumpridos.

21. Já no **Centro de Detenção Provisória Masculina de São Paulo do Potengi**, as suas grades continuam sendo recuperadas e reforços nas paredes estão sendo feitos com telas de aço, além da elevação de muros ao redor da unidade prisional. Os trabalhos seguem em bom ritmo de execução, o que deve levar a conclusão dos trabalhos dentro do prazo. Com relação ao aspecto financeiro, em 12/05 foi elaborada e posteriormente paga a medição com serviços novos e previstos no orçamento inicial no valor de R\$ 29.796,24.

IV – Região Seridó

22. Na **Penitenciária Estadual do Seridó**, as rebeliões causaram estragos consideráveis. Das celas existentes na unidade prisional distribuídas em 03 (três) pavilhões, 40 (quarenta) delas pertencentes a 02 (dois) pavilhões tiveram todas as suas grades e camas destruídas e seus respectivos colchões queimados. Parte dos prédios da administração foi incendiada, causando estragos na cobertura, nas paredes e nas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias.

23. Com o início dos trabalhos, algumas grades estão sendo reformadas no local, inclusive um pavilhão com todas as grades instaladas e camas recuperadas. A logística para execução dos trabalhos para iniciar o outro pavilhão já está planejada, visto tratar-se do deslocamento de aproximadamente 200 (duzentos) detentos amontoados e contidos de forma precária no pavilhão a ser recuperado.

24. No momento a Secretaria de Estado da Infraestrutura – SIN já elaborou e efetuou duas medições com serviços novos e previstos, respectivamente em 23/04 e 13/05/2015 perfazendo um total de R\$ 97.466,39. Nesse momento percebe-se que o

ritmo dos trabalhos segue normalmente, provavelmente os prazos para conclusão das obras deverão ser cumpridos.

V – Região Oeste

25. Na **Cadeia Pública de Mossoró** as obras foram iniciadas de forma bem discreta e pelo fato da rebelião ter sido abafada rapidamente, os estragos resultantes não foram de grandes proporções. Entretanto, os devidos serviços foram levantados, planejados e iniciados na data prevista pela SIN em 20/04/2015. No entanto, registra-se, conforme quadro abaixo, que uma medição de serviços novos e previstos foi elaborada e efetivamente paga no valor de R\$ 8.950,96 em 14/04/2015. As obras seguem em ritmo lento.

26. No **Complexo Estadual Penal Agrícola Dr. Mário Negócio**, durante as rebeliões ocorreram violações de algumas grades, quebra de camas de alvenaria e alguns incêndios contidos pelas equipes de operação. A direção da unidade prisional tomou algumas providências imediatas e conseguiu finalizar alguns serviços, com recuperação e reforço das grades danificadas. Oportunamente foram incluídos serviços que visam à ampliação dos dois novos pavilhões do regime fechado, obra essa já iniciada e em fase de execução bem adiantada.

27. Nesta visita técnica, os serviços de ampliação dos dois novos pavilhões estão em andamento num ritmo melhor, embora tenha sido registrada uma paralisação e atrasos no seu andamento, motivada pela troca de subcontratados locais. No entanto, foi identificada em 13/04/2015 uma medição com serviços previstos e novos com o seu respectivo pagamento no valor de R\$ 20.153,50.

28. Na **Cadeia Pública de Caraúbas**, apesar de não ter grandes estragos resultantes da rebelião, encontra-se com a rede elétrica destruída, oferecendo riscos de incêndio. Os serviços já foram iniciados, de forma discreta com pintura, início da elevação de um muro ao redor da unidade prisional, recuperação de algumas grades e celas e limpeza dos entulhos.

29. Na última inspeção desta unidade prisional, também foi registrado uma pequena evolução no andamento dos trabalhos e identificado uma medição com serviços previstos e novos com o seu respectivo pagamento na ordem de R\$ 16.605,66 no dia 15/04/2015.

2.2. Situação financeira

30. Os preços para a contratação dos serviços foram vinculados aos preços do SINAPE, com os descontos estipulados apresentados nas tabelas a seguir respectivamente para cada uma das 16 (dezesseis) unidades prisionais com desconto de 6,5% para os lotes 1, 2 e 3; com desconto de 5% para os lotes 4 e 5 e com desconto de 6% para o lote 6.

ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS QUE SERÃO EXECUTADOS				
Lotes 1, 2 e 3 com Desconto de 6,50%				
Obra: Serviços de Recuperação Emergencial dos Estabelecimentos Prisionais / RN				
Itens	Discriminação dos Serviços	Unidade	P. Unitário	Preço Proposto
1	Movimentação de Terra			
1.1	Escavação até h= 1,50m	m ³	42,53	39,77
1.2	Escavação até h= 1,5m e 3,00m	m ³	54,68	51,13
2	Estrutura			
2.1	Concreto Estrutural fck = 30 mpa Usinado	m ³	352,68	329,76
2.2	Armadura CA-50 # até 12.5mm	kg	7,19	6,72
2.3	Armadura CA-60 # até 6.0mm	kg	7,07	6,61
2.4	Forma de madeira compensada resinada	m ²	35,70	33,38
2.5	Forma para viga e pilar em tabua reaproveitamento 2v	m ²	42,07	39,34
2.6	Escoramento	m ³	10,19	9,53
3	Alvenaria			
3.1	Alvenaria de 0,30	m ²	148,08	138,45
4	Cobertura			
4.1	Telha de Fibrocimento	m ²	29,52	27,60
4.2	Telha Colonial	m ²	50,27	47,00
5	Instalações hidro-sanitárias			
5.1	Torneira plástica para "lavatório 3/4"	und	9,77	9,13
5.2	Joelho de PVC 25mm	und	4,14	3,87
5.3	Tubulação para água em PVC 20 mm	m	4,17	3,90
5.4	Tubulação para água em PVC 25 mm	m	5,19	4,85
5.5	Tubulação para água em PVC 32 mm	m	8,66	8,10
5.6	Tubo para esgoto de 100 mm	m ²	12,90	12,06
5.7	Joelho de 100 mm	und	18,32	17,13
5.8	Tubo para esgoto de 50 mm	m	14,86	13,89
6	Instalações elétricas			
6.1	Luminária completa Fluorescente 40 w inc. acessórios	und	57,34	53,61
6.2	Cabo # 4mm ²	m	3,44	3,22
6.3	Cabo # 10mm ²	m	6,50	6,08
6.4	Cabo # 16mm ²	m	9,63	9,00
6.5	Cabo # 25mm ²	m	14,13	13,21
6.6	Eletrodudo PVC # 1/2"	m	8,90	8,32
6.7	Eletrodudo PVC # 3/4"	m	9,49	8,87
6.8	Eletrodudo PVC # 1"	m	10,62	9,93
6.9	Eletrodudo PVC # 1 1/2"	m	17,11	16,00
6.10	Eletrodudo FG 1/2"	m	5,19	4,85
6.11	Eletrodudo FG 3/4"	m	16,87	15,77

6.12	Eletroduto FG 1"	m	17,70	16,55
6.13	Interruptor de 1 tecla	und	8,03	7,51
6.14	Tomada de corrente 2p+tt	und	9,74	9,11
6.15	Refletor de 400watts	und	246,42	230,40
7	Revestimento			
7.1	Reboco massa única	m ²	13,85	12,95
8	Pavimentação			
8.1	Contrapiso em argamassa pronta traço 1:3, esp 5cm	m ²	21,76	20,35
8.2	Piso cimentado 3 cm c/ cimento desempolado	m ²	22,43	20,97
9	Pintura			
9.1	Pintura em látex PVA 03 demãos	m ²	11,83	11,06
9.2	Pintura a óleo 02 de mãos em ferro	m ²	11,35	10,61
9.3	Pintura de pó Industrializada	m ²	5,42	5,07
9.4	Pintura de em gradil esmalte sintético em 03 demãos	m ²	16,37	15,31
9.5	Pintura anti-ferrugem em 02 demãos	m ²	12,13	11,34
9.6	Pintura acrílica para quadra	m ²	8,90	8,32

Tabela 1 – Lotes 1, 2 e 3

ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS QUE SERÃO EXECUTADOS				
Lotes 4 e 5 com Desconto de 5,00%				
Obra: Serviços de Recuperação Emergencial dos Estabelecimentos Prisionais / RN				
Itens	Discriminação dos Serviços	Unidade	P. Unitário	Preço Proposto
1	Movimentação de Terra			
1.1	Escavação até h = 1,50m	m ³	42,53	40,40
1.2	Escavação até h = 1,50m e 3,00m	m ³	54,68	51,95
2	Estrutura			
2.1	Concreto Estrutural fck = 30 mpa usinado	m ³	352,68	335,05
2.2	Armadura CA-50 # até 12.50 mm	kg	7,19	6,83
2.3	Armadura CA-60 # até 6.00 mm	kg	7,07	6,72
2.4	Forma de madeira compensada resinada	m ²	35,70	33,92
2.5	Forma para viga e pilar em tabua reaproveitada 2v	m ²	42,07	39,97
2.6	Escoramento	m ³	10,19	9,68
3	Alvenaria			
3.1	Alvenaria de 0,30	m ²	148,08	140,68
4	Cobertura			
4.1	Telha de Fibrocimento	m ²	29,52	28,04
4.2	Telha Colonial	m ²	50,27	47,76
5	Instalações hidro-sanitárias			
5.1	Torneira plástica para "lavatório 3/4"	und	9,77	9,28
5.2	Joelho de PVC 25mm	und	4,14	3,93
5.3	Tubulação para água em PVC 20 mm	m	4,17	3,96
5.4	Tubulação para água em PVC 25 mm	m	5,19	4,93
5.5	Tubulação para água em PVC 32 mm	m	8,66	8,23
5.6	Tubo para esgoto de 100 mm	m ²	12,90	12,26
5.7	Joelho de 100 mm	und	18,32	17,40
5.8	Tubo para esgoto de 50 mm	m	14,86	14,12
6	Instalações elétricas			
6.1	Luminária completa Fluorescente de 40w e acessórios	und	57,34	54,47
6.2	Cabo # 4mm ²	m	3,44	3,27
6.3	Cabo # 10mm ²	m	6,50	6,18
6.4	Cabo # 16mm ²	m	9,63	9,15

6.5	Cabo # 25mm ²	m	14,13	13,42
6.6	Eletrodudo PVC # 1/2"	m	8,90	8,46
6.7	Eletrodudo PVC # 3/4"	m	9,49	9,02
6.8	Eletrodudo PVC # 1"	m	10,62	10,09
6.9	Eletrodudo PVC # 1 1/2"	m	17,11	16,25
6.10	Eletrodudo FG 1/2"	m	5,19	4,93
6.11	Eletrodudo FG 3/4"	m	16,87	16,03
6.12	Eletrodudo FG 1"	m	17,70	16,82
6.13	Interruptor de 1 tecla	und	8,03	7,63
6.14	Tomada de corrente 2p+t	und	9,74	9,25
6.15	Refletor de 400watts	und	246,42	234,10
7	Revestimento			
7.1	Reboco massa única	m ²	13,85	13,16
8	Pavimentação			
8.1	Contrapiso em argamassa traço 1:3, espessura de 5 cm	m ²	21,76	20,67
8.2	Piso cimentado 3 cm c/ cimento desempolado	m ²	22,43	21,31
9	Pintura			
9.1	Pintura em látex PVA 03 demãos	m ²	11,83	11,24
9.2	Pintura a Óleo 02 de mãos em ferro	m ²	11,35	10,78
9.3	Pintura de pó Industrializada	m ²	5,42	5,15
9.4	Pintura em gradil esmalte sintética em 03 demãos	m ²	16,37	15,55
9.5	Pintura antiferrugem em 02 demãos	m ²	12,13	11,52
9.6	Pintura acrílica para quadra	m ²	8,90	8,46

Tabela 1 – Lotes 4 e 5

ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS QUE SERÃO EXECUTADOS				
Lotes 6 com Desconto de 6,50%				
Obra: Serviços de Recuperação Emergencial de Estabelecimento Prisionais/RN				
Itens	Discriminação dos Serviços	Unid.	P. Unitário	Preço Proposto
1	Movimentação de Terra			
1.1	Escavação até h = 1,50m	m ³	42,53	39,98
1.2	Escavação até h = 1,5m e 3,00m	m ³	54,68	51,40
2	Estrutura			
2.1	Concreto Estrutural fck = 30 mpa usinado	m ³	352,68	331,52
2.2	Armadura CA-50 # até 12.50 mm	kg	7,19	6,76
2.3	Armadura CA-60 # até 6.00 mm	kg	7,07	6,65
2.4	Forma de madeira compensada resinada	m ²	35,70	33,56
2.5	Forma para viga e pilar em tabua reaproveitada 2v	m ²	42,07	39,55
2.6	Escoramento	m ³	10,19	9,58
3	Alvenaria			
3.1	Alvenaria de 0,30 m	m ²	148,08	139,20
4	Cobertura			
4.1	Telha de Fibrocimento	m ²	29,52	27,75
4.2	Telha Colonial	m ²	50,27	47,25
5	Instalações hidro-sanitárias			
5.1	Torneira plástica para "lavatório 3/4"	und	9,77	9,18
5.2	Joelho de PVC 25 mm	und	4,14	3,89
5.3	Tubulação para água em PVC 20 mm	m	4,17	3,92
5.4	Tubulação para água em PVC 25 mm	m	5,19	4,88
5.5	Tubulação para água em PVC 32 mm	m	8,66	8,14
5.6	Tubo para esgoto de 100 mm	m ²	12,90	12,13

5.7	Joelho de 100 mm	und	18,32	17,22
5.8	Tubo para esgoto de 50 mm	m	14,86	13,97
6	Instalações elétricas			
6.1	Luminária completa Fluorescente de 40w	und	57,34	53,90
6.2	Cabo # 4mm ²	m	3,44	3,23
6.3	Cabo # 10mm ²	m	6,50	6,11
6.4	Cabo # 16mm ²	m	9,63	9,05
6.5	Cabo # 25mm ²	m	14,13	13,28
6.6	Eletrodudo PVC # 1/2"	m	8,90	8,37
6.7	Eletrodudo PVC # 3/4"	m	9,49	8,92
6.8	Eletrodudo PVC # 1"	m	10,62	9,98
6.9	Eletrodudo PVC # 1 1/2"	m	17,11	16,08
6.10	Eletrodudo FG 1/2"	m	5,19	4,88
6.11	Eletrodudo FG 3/4"	m	16,87	15,86
6.12	Eletrodudo FG 1"	m	17,70	16,64
6.13	Interruptor de 1 tecla	und	8,03	7,55
6.14	Tomada de corrente 2p+t	und	9,74	9,16
6.15	Refletor de 400watts	und	246,42	231,63
7	Revestimento			
7.1	Reboco massa única	m ²	13,85	13,02
8	Pavimentação			
8.1	Contrapiso em argamassa, traço 1:3 esp. 5 cm	m ²	21,76	20,45
8.2	Piso cimentado 3 cm c/ cimento desempolado	m ²	22,43	21,08
9	Pintura			
9.1	Pintura em látex PVA 03 demãos	m ²	11,83	11,12
9.2	Pintura a Óleo 02 de mãos em ferro	m ²	11,35	10,67
9.3	Pintura de pó Industrializada	m ²	5,42	5,09
9.4	Pintura de em gradil esmalte Sintético com 03 demãos	m ²	16,37	15,39
9.5	Pintura antiferrugem com 02 demãos	m ²	12,13	11,40
9.6	Pintura acrílica para quadra	m ²	8,90	8,37

Tabela 3 – lote 6

31. Até esta data foram efetuados pagamentos a empresa contratada, relativos à primeira, segunda e terceira medições dos serviços de 14 (quatorze) das 16 (dezesseis) unidades prisionais em um montante de R\$ 1.609.594,81 (um milhão seiscentos e nove mil quinhentos e noventa e quatro reais e oitenta e um centavos), para um melhor entendimento. A seguir relacionamos as medições em quadros, para as respectivas unidades prisionais, são:

Lote VI - Ceará Mirim								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	12/5/2015	036	14.059,78	246,05	421,79	14.059,78	-	
2ª	10/6/2015	066	28.967,95	506,94	869,04	28.967,95	-	
3ª	-	-	-	-	-	-		
Totais			43.027,73	752,99	1290,83	43.027,73		

Lote VI – Macaíba								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	12/5/2015	035	12.796,24	223,93	383,89	12.796,24	-	
2ª	9/6/2015	064	18.363,57	321,36	550,91	18.363,57	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			31.159,81	545,29	934,80	31.159,81		

Lote VI - S. P. Potengi								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	12/5/2015	034	29.796,12	521,43	893,88	29.796,12	-	
2ª	8/6/2015	063	27.843,98	487,27	835,32	27.843,98	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			57.640,10	1.008,70	1.729,20	57.640,10		

Lote V – Caicó								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	23/4/2015	028	47.591,56	0,00	1.427,75	47.591,56	-	
2ª	13/5/2015	044	49.874,83	872,81	1.496,25	49.874,83	-	
3ª	16/6/2015	068	86.647,28	1.516,33	2.599,42	86.647,28		
Totais			184.113,67	2.389,14	5.523,42	184.113,67		

Lote V - Nova Cruz								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	13/4/2015	043	129.472,54	2.265,77	3.884,18	129.472,54	Pag. Ant.	
2ª	16/6/2015	069	56.887,59	995,53	1.706,63	56.887,59	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			186.360,13	3.261,30	5.590,81	186.360,13		

Lote IV - Mossoró MN								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	13/4/2015	042	20.153,50	352,69	604,61	20.153,50	Pag. Ant.	
2ª	8/6/2015	061	41.159,56	720,29	1.234,79	41.159,56	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			61.313,06	1.072,98	1.839,40	61.313,06		

Lote IV – Caraúbas								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	15/4/2015	051	16.605,66	290,60	498,17	16.605,66	Pag. Ant.	
2ª	5/6/2015	058	76.815,51	1.344,27	2.304,47	76.815,51	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			93.421,17	1.634,87	2.802,64	93.421,17		

Natal - Raimundo Nonato

Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	8/6/2015	060	61.991,54	1.084,85	1.859,75	61.991,54	-	
2ª			-	-	-	-	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			61.991,54	1.084,85	1.859,75	61.991,54		

Lote IV – Mossoró								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	14/4/2015	046	8.950,96	156,64	268,53	8.950,96	Pag. Ant.	
2ª	8/5/2015	059	17.699,63	309,74	530,99	17.699,63	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			26.650,59	466,38	799,52	26.650,59		

Lote III - Natal ZN								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	15/5/2015	050	12.789,04	223,81	383,67	12.789,04	-	
2ª	5/6/2015	057	26.440,58	462,71	793,22	26.440,58	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			39.229,62	686,52	1.176,89	39.229,62		

Lote III - Natal Potengi								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	23/4/2015	027	31.593,17	0,00	947,80	31.593,17	-	
2ª	12/5/2015	038	24.585,79	430,25	737,57	24.585,79	-	
3ª	5/6/2015	054	32.269,33	564,71	968,08	32.269,33		
Totais			88.448,29	994,96	2.653,45	88.448,29		

Lote III - Natal João Chaves								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	13/4/2015	041	89.268,92	1.562,21	2.678,07	89.268,92	Pag. Ant.	
2ª	5/6/2015	056	87.552,27	1.532,16	2.626,57	87.552,27	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			176.821,19	3.094,37	5.304,64	176.821,19		

Lote I - N. Floresta Alcaçuz								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	23/4/2015	029	44.073,11	0,00	1.322,19	44.073,11	-	
2ª	14/5/2015	048	158.772,08	2.778,51	4.763,16	158.772,08	-	
3ª	8/6/2015	062	215.475,29	3.770,82	6.464,26	215.475,29	-	
Totais			418.320,48	6.549,33	12.549,61	418.320,48		

Lote II – Parnamirim								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª	14/5/2015	049	72.965,02	1.276,89	2.188,95	72.965,02	-	
2ª	9/6/2015	065	68.132,31	1.192,32	2.043,97	68.132,31	-	
3ª			-	-	-	-		
Totais			141.097,33	2.469,21	4.232,92	141.097,33		

Lote I - N. Floresta Pavilhão 5								
Nº	Medições	N.F.	Fatura (R\$)	INSS (R\$)	ISS (R\$)	Recibo (R\$)	Obs.	Fls. Vol.
1ª			0,00	0,00	0,00	0,00	-	
2ª			-	-	-	-		
3ª			-	-	-	-		
Totais			0,00	0,00	0,00	0,00		

2.3. Esgotamento Sanitário

32. Para o aspecto do esgotamento sanitário nas 15 (quinze) unidades prisionais, diante da situação extremamente crítica e comum a todas elas, este corpo instrutivo reservou uma texto a parte descrito nos parágrafos 33 a 39 a seguir.

33. Diante de todas as situações expostas até este momento, as deficiências e carências no Saneamento Básico nas unidades prisionais devem ser salientadas e refletem um quadro dramático que tem gerado um grande desequilíbrio no ambiente carcerário. A infraestrutura sanitária deficiente e degradada desempenha uma nítida interface com a situação de saúde e com as condições de vida destas populações internas e das circunvizinhas, nos quais as doenças infecciosas continuam sendo uma causa bastante presente de morbidade e mortalidade.

34. A morte recente, por exemplo, de um preso infectado por tuberculose no dia 06/06/2015 na Penitenciária Estadual do Seridó Desembargador Francisco Pereira da Nóbrega, em Caicó, mostra que a prevalência de doenças infectocontagiosas constitui um forte indicativo da fragilidade dos sistemas de saneamento nas unidades prisionais inspecionadas do RN e devido à grande circulação de pessoas, bens e serviços, deve ser considerada como área crítica para a disseminação de doenças.

35. Costa et al (2006) elaborou uma listagem de doenças relacionadas às deficiências de saneamento ambiental, com a finalidade de explorar os Sistemas de informações de Saúde, conforme a distribuição dessas doenças no Brasil. A Tabela 1 mostra a listagem das doenças.

Tabela 1 – Doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado

Categoria	Doenças
Doenças de transmissão feco-oral	Diarreia, febre entérica e hepatite A
Doenças transmitidas por inseto-vetor	Dengue, febre amarela, leishmaniose Filariose linfática, malária e doença de chagas
Doenças transmitidas pelo contato com a água	Esquistossomose, leptospirose
Doenças relacionadas com a higiene	Doença dos olhos, tracoma, conjuntivites, doenças da pele, micoses superficiais
Geo-helmintos e teníases	Teníases e helmintíases

Fonte: Costa et al (2006). Modificado.

36. A precariedade do esgotamento sanitário a “céu aberto” nas unidades visitadas foi marcante, criando e acirrando o espírito de mágoa, insatisfação e revolta pela miserabilidade e insalubridade do local, com o agravante de conduzir o esgotamento sanitário diretamente para os rios ou riachos das proximidades numa clara e expressiva, pelo volume apresentado, agressão a sociedade e ao meio ambiente.

37. Na Penitenciária Estadual de Parnamirim, por exemplo, todo o esgotamento sanitário é conduzido diretamente ao rio Pitimbu de grande influência urbana para os municípios de Natal e Parnamirim. Este rio tem sua nascente no município de Macaíba, corta o bairro natalense Pitimbu e deságua na Lagoa do Jiqui, no município de Parnamirim.

38. Em outras unidades prisionais como as de Caicó, Caraúbas, Nova Cruz e Mossoró encontramos expostas verdadeiras lagoas de decantação natural de resíduos fecais na parte externa dos muros dos presídios com presença de insetos, aves, répteis e animais de pequeno porte como gatos e caprinos. Estes animais são vetores de disseminação de moléstias, colocando em risco a saúde pública de toda a região.

39. Do exposto, fica evidente o total descompromisso com a Política Estadual de Saneamento Básico, numa frontal colisão com o que está positivado na Lei nº 8.485/04, de 20 de fevereiro de 2004 que dispõe sobre a Política Estadual de Saneamento Básico, institui o Sistema Integrado de Gestão do Esgotamento Sanitário e dá outras providências.

“Art. 1º Fica instituída a Política Estadual de Saneamento Básico, para oferta de serviço adequado de abastecimento de água e esgotamento sanitário, cuja prestação deverá atender aos princípios da universalidade, regularidade, continuidade, eficiência, atualidade e modicidade”.

Art. 2º São objetivos da Política Estadual de Saneamento Básico:

“V – preservar os recursos hídricos, o meio ambiente e promover a educação sanitária e ambiental da população.”

4. Conclusões

40. Diante desse segundo ciclo de acompanhamento *in loco*, percebe-se que a prática de subcontratações pela empresa LMX Empreendimentos Eireli – EPP, com o propósito de atingir o maior número de frentes de trabalhos, continuou a ser adotada. No entanto, foi observada uma grande rotatividade dessas empresas subcontratadas, isso tem trazido dificuldades na manutenção e continuidade no ritmo dos trabalhos. Entretanto, caso haja uma forte coordenação e acompanhamento, não indica uma certeza no descumprimento dos prazos.

41. Outra preocupação é a dificuldade na logística com os deslocamentos das superlotadas populações carcerárias, muito embora não deva ser justificativa para eventual atraso no prazo estipulado pelo TAG, uma vez que por todos, inclusive, a empresa era conhecedora dessas dificuldades. Sendo assim, esta dificuldade não deve servir como argumento para o comprometimento do ritmo dos trabalhos.

42. De tudo que foi exposto, especialmente no que diz respeito a fiel observância do andamento da execução dos trabalhos contratados, a situação geral é relativamente satisfatória em 14 (quatorze) das 16 (dezesesseis) obras previstas. O CDP da Ribeira foi excluído do TAG motivada pela pretensão da SIN em construir um novo CDP nesse local, como também as obras do pavilhão 5/Rogério Coutinho não iniciarem os trabalhos de recuperação. No entanto, pela atipicidade da situação emergencial, este corpo instrutivo pretende manter o acompanhamento, permanente e ficará atento de forma ostensiva, no sentido de manter os níveis de comprometimento com o andamento físico ora identificado.

43. Com relação aos pagamentos efetuados, conforme as tabelas apresentadas no § 31 acima se constataram que as primeiras medições pagas nas unidades prisionais de Nova Cruz, Mossoró Mário Negócio, Caraúbas, Cadeia pública de Mossoró e João Chaves foram efetuadas de forma antecipadas, uma vez que todas essas medições foram efetuadas em contradição ao que estabelece a Súmula Nº 01 da jurisprudência deste TCE, publicado no DOE edição de 05/05/2000 além do próprio TAG, ou seja, antes dos trinta dias do início das obras.

44. A coleta, o tratamento e a disposição ambientalmente adequada de efluentes são fundamentais para a melhoria da qualidade da saúde dos envolvidos: população

presidiária, servidores públicos e a sociedade em geral. A etapa de tratamento dos efluentes sanitários constitui-se assim em uma importante e urgente medida corretiva e preventiva de risco à saúde pública e ambiental que precisa ser enfrentada com uma abordagem técnica e legalmente adequada.

5. Sugestões

45. Diante de todas as situações expostas, especialmente levando em consideração a CLÁUSULA TERCEIRA - item 3.1 do TAG nº 001/2015 (fls. 72 a 79 vol. 1 – TC), este corpo instrutivo identificou que as primeiras medições, referentes a cinco unidades prisionais foram elaboradas e pagas antes dos 30 (trinta) dias após a assinatura do contrato, no entanto os serviços seguem em seu andamento físico dentro da relativa regularidade, conforme discriminado no § 43 acima.

46. Diante do caráter dos fatos que não se enquadram numa situação de normalidade e se tratando de uma realidade hostil de grande interesse e repercussão na sociedade, com uma presença constante na mídia, o corpo instrutivo mantém a **sugestão** que este Relatório Preliminar seja levado ao conhecimento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, como também ao Pleno desta Corte de Contas.

47. Os preços unitários praticados pela empresa nessas (03) três medições iniciais, só serão avaliados a partir da quarta medição desses serviços, esta **sugestão** deve-se aos fatos de que ainda não foram fechadas as três primeiras medições, não ter atingido os 50% dos serviços previstos, só ter sido aplicado pouco mais de 15% dos recursos previstos e até o momento terem sido decorridos pouco mais de 90 (noventa) dias do início do contrato.

48. O presente Relatório é constituído por 19 (dezenove) páginas, devidamente numerados e rubricados, pela equipe de inspeção, incluindo Anexo de Fotografias formado por 18 (dezoito) fotos.

49. Ante o exposto, submete-se ao Diretor da Inspeção de Controle Externo para os devidos fins.

Natal / RN, 09 de julho de 2015